

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE SOCORRO

Assunto: Audiência pública para apresentação de sugestões e aprovação do Projeto de Lei nº 63/2024, do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2025.

Local: Sala das Sessões da Câmara Municipal

Data: 04 de junho de 2024, terça-feira, 18h30

Convocação: publicações nos dias 22 e 28 de maio de 2024 no Jornal Oficial de Socorro, publicação em 24 de maio de 2024 no Jornal ‘O Município’, e publicações nas redes sociais e site www.camarasocorro.sp.gov.br

Registro da audiência: mídia compartilhada pelo no canal da Câmara ‘youtube’
<https://www.youtube.com/watch?v=nQsiqYMKTpw>

- **RELATÓRIO:** Aos quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, no Plenário “Marcelino Pinto Teixeira” da Câmara Municipal, situado à Rua XV de Novembro nº 18 – Centro – Socorro/SP, às 19h, realizou-se a presente Audiência Pública, sob a direção do Presidente da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento, vereador Tiago de Faria, para apresentação de sugestões e aprovação do Projeto de Lei nº 63/2024, do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2025. Nos termos do inciso V, do artigo 151, do Regimento Interno da Câmara Municipal, com a redação dada pela Resolução n.º 08/2007, o registro desta audiência foi feito pelo sistema de vídeo e som e transmitido pelo canal da Câmara Municipal no site de compartilhamento ‘Youtube’. Iniciados os trabalhos o senhor Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, vereador Tiago de Faria, convidou para compor a Mesa Diretora dos trabalhos e extensão: o Vereador Airton Benedito Domingues de Souza, Presidente da Câmara Municipal; o representante do Executivo Municipal, Senhor Diogo Pereira do Nascimento, Secretário Municipal da Fazenda; o Diretor de Contabilidade, senhor Luis Henrique Martins da Rocha; o vereador Marco Antonio Zanesco, relator da comissão de Finanças e Orçamento; o vereador Willhams Pereira de Moraes, membro da Comissão de Finanças e Orçamento; e os vereadores Alexandre Aparecido de Godoi, Lauro Aparecido de Toledo, Marcelo José de Faria, Osvaldo Brolezzi e Thiago Bittencourt Balderi. Declarada aberta a audiência pública, o senhor Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, na direção dos trabalhos, solicitou ao vereador Marco Antonio Zanesco, relator da Comissão de

Finanças e Orçamento, que esclarecesse aos presentes o procedimento aplicável à audiência pública. A audiência transcorreu de acordo com o cronograma exposto, conforme consta da Ata Eletrônica. O Secretário da Fazenda da Prefeitura Municipal, Senhor Diogo Pereira do Nascimento (<https://www.youtube.com/live/nQsiqYMKTpw?si=ExJsILRXeclCAT2B&t=371>), fez a apresentação pertinente ao Projeto de Lei nº 63/2024, do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2025, utilizando para sua explanação a apresentação de ‘slides’, cuja cópia impressa foi juntada aos procedimentos da audiência. Ao término da Exposição, o senhor Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, vereador Tiago de Faria, agradeceu ao senhor Diogo Pereira do Nascimento, Secretário Municipal da Fazenda, pela explanação. Em seguida, de acordo com o cronograma, o presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, colocou a palavra à disposição dos representantes das entidades e associações para manifestação. Fizeram uso da palavra: Jaqueline Mariane Paula Franco, Presidente do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR); José Zamboto, Provedor da Santa Casa; e Isabel Cristina Cardoso Artioli, Diretora do Asilo José Franco Craveiro (<https://www.youtube.com/live/nQsiqYMKTpw?si=ZvowqNarAWn6dPwk&t=2965>). Após o tempo designado para que os presentes se manifestassem por escrito, antes da leitura das “Folhas de Opinião”, o vereador Marco Antonio Zanesco fez a leitura dos formulários eletrônicos ‘Demandas da População para as Diretrizes Orçamentárias’ (<https://forms.gle/gqpda7QLSHih1SoZ9>), sendo que dezesseis (16) pessoas se manifestaram, das quais foram lidas na audiência 14 (quatorze) manifestações. Após a leitura dessas manifestações, verificou-se a apresentação das manifestações de números 15 e 16, as quais seguem anexadas ao processo e serão analisadas pela comissão competente, sendo o total das manifestações as seguintes: 1. Centro de atendimento a pessoa autista (CAPA). Profissional especializado em TEA e outros transtornos mentais; NEUROPIEDIATRA especializado em TEA. Centro Dia da Pessoa com Deficiência; Moradias Assistidas. Campanhas de conscientização do TEA. Equipamento de playground para cadeirantes na APAE. Melhorar a sinalização de solo com aplicação de tintas de Tinta para Sinalização Viária - Tinta Refletiva para Asfalto (evite o retrabalho com a aplicação de tinta utilizada atualmente). Aumentar o valor proposto para capacitação de GCM - sair dos R\$ 4.200,00 algo próximo a 1/3 (um terço) do valor para gabinete do prefeito. MURALHA PAULISTA criar ficha contábil para instalação de sistema de monitoramento e centro integrado de monitoramento (PM, GCM, DEFESA CIVIL) com alarme para situação de enchente. AMOJUSSARA/ORLANDI melhoria nas placas de

logradouro, como também melhoria na sinalização de advertência de velocidade nas vias de acesso à APAE (considerando desde jardim ORLANDI até o Jardim JUSSARA). A Operação Delegada é um convênio de caráter voluntário firmado entre a Prefeitura e o Governo do Estado de São Paulo que visa ao reforço da segurança na cidade (FICHA CONTÁBIL PARA ESSA FINALIDADE) - tirar do pedido de VISTA. feito pelo Presidente da Casa (que só fez para não subir a temperatura entre a GCM em período ELEITORAL e prejudicou a municipalidade em ter o trabalho na FISCALIZAÇÃO COM POLÍCIA MILITAR EM SUA FOLGA); 2. Investimento em infraestrutura das áreas rurais que estão largadas, como por exemplo asfalto, manutenção EFICIENTE das estradas mobilidade pública em bairros que nem tem transporte público, tirando o direito de ir e vir dos municíipes. Questiono os gastos que terão com manutenção de câmara dos vereadores, gabinetes de prefeito e afins, administração, etc. Pra mim, são muito altos em relação às pastas importantíssimas como saúde e educação, segurança e mobilidade. Gastos exorbitantes e desnecessários. Também não vi no parágrafo segundo que se refere aos objetivos, nada especificamente para área rural; 3. Prioridade aos pais funcionários municipais que possuem filhos com qualquer tipo de deficiência sem idade mínima para que possam acompanhar seus filhos a médicos, exames entre outros perante comprovante de acompanhamento. Sem algum desconto salarial ou desconto dos 120 reais assiduidade. Sem algum prejuízo que venha a prejudicar o funcionário responsável pela pessoa com deficiência. Tendo em vista que já temos a lei, porém existem brechas que podem ser analisadas de diferentes formas. Podendo o município tornar essa lei mais clara e segurar aos funcionários que desta lei necessitar...; 4. Centro de Atendimento a pessoa Autista; Profissionais especializados em TEA e transtornos mentais. Neuropediatra especializada em TEA. Centro Dia da Pessoa com Deficiência. Moradias Assistidas. Campanhas de conscientização do TEA. Na educação infantil a presença do assistente e pare com maus tratos aos nossos alunos. No transporte da Saúde veículos transportes das crianças de mães atípica, individualizados e não em transporte coletivo; 5. Estradas rurais: conservação e mobilidade! Atualmente, as estradas rurais dos bairros do Moquém/Moraes estão em condições péssimas, mesmo duas semanas após o maquinário ter "arrumado". O asfaltamento é de extrema importância considerando o fluxo atual, a poeira gerada nas residências próximas e o acesso de ônibus e primeiros socorros; 6. Centro de Atendimento à Pessoa Autista (CAPA) - Profissionais Especialistas em TEA e demais transtornos Mentais - NEUROPIEDIATRA especialista em TEA - Centro Dia da Pessoa com Deficiência - Moradias Assistidas - Campanhas de Conscientização do TEA; 7. Completar o asfalto da estrada principal do Moquém até a

rodovia. Manutenção das estradas de terra do Moquém. Mais segurança no Moquém. Coleta de lixo em mais dias da semana, (hoje é somente de quinta feira). Mais médicos e enfermeiros. 8. Realocar 10% dos recursos destinados ao Turismo, Cultura e Industria e Comercio para realização de exames clínicos cujos pacientes estão aguardando a meses e até anos; 9. Asfalto da rodovia aos bairros dos Moraes, Moquém, Lagoa e qual o projeto para melhoria em todas áreas rurais; 10. Massa asfáltica na estrada municipal José Maria Tonelli; 11. Médicos especializados nos postos; 12. Moro no bairro dos Moraes 'Minhas demandas' é sobre a linha de ônibus que está precária. Só temos um horário de ônibus. Quem precisa ir na cidade fazer um exame as 7 horas da manhã só volta as 17.20. Dificulta as pessoas trabalharem em outro horário. As estradas estão praticamente abandonadas, principalmente dias de chuva é um caos. Necessitamos de aumento no orçamento para ajudar a população da zona rural; 13. Sou Contrário em relação ao aumento no repasse Orçamentário para o Legislativo para 2025 em relação ao de 2024 de 3000(três milhões) para 3.967.266.00 (três milhões novecentos e sessenta e sete e duzentos e sessenta e seis reais, um reajuste de mais de 32% de aumento. O aumento foi de mais de 32% referente ao repasse de 2024 aumento este bem acima de qualquer índice de inflação no ano no país. Votaram aumento de mais de 70% nos salários dos vereadores extrapolando todos limites inflacionários. Até hoje, visto que o funcionário público municipal nunca teve aumento salarial acima de 10% na história da cidade. Na minha visão não se justifica tal aumento visto que a estrutura da Câmara e número de vereadores serão os mesmos no próximo ano de 2025; 14. Aumento de verba para APAE; 15. Investimento e criação do Departamento de RH na prefeitura, de modo a capacitar e acompanhar constantemente a evolução dos servidores efetivos, identificando perfis de liderança e cargos de chefia em cada setor- principalmente investimento no plano de carreira de cada servidor. - Criação de projetos de educação sócio emocional nas escolas municipais; abrangendo funcionários, pais, alunos e professores. - Investimento em psicologia e atendimento das famílias com crianças com autismo e outras; 16. Gostaria que tivesse mais investimento na zona rural estrada bairro dos Moraes, "asfalto", devido à grande demanda de carros está sempre precisando reparos, pelo menos uma vez por semana ou mês uma ginecologista/ pediatra ajudaria muito. Na sequência o vereador Marco Antonio Zanesco, quanto ao Projeto de Lei n.º 63/2024, do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2025, leu o resultado da "Folha de Opiniões", sendo que trinta e cinco pessoas se manifestaram. As manifestações 1 e 2 foram apresentadas através de formulário eletrônico e as outras trinta e três foram apresentadas presencialmente na

audiência, na seguinte conformidade: 1. Favorável - Gostaria que priorizassem duas coisas: o lado social da população, que não houvesse comunidades carentes de educação, com moradia descente pra todos e não deixasse espaço pra drogas e outra seria o meio ambiente; 2. Favorável - Deveria prever um projeto na *Secretaria do Meio Ambiente*, com dotação orçamentária própria, para mais 3 (três) projetos. 1 - A colocação de Biodigestores nas áreas rurais, com prioridade para as que margeiam os afluentes dos rios principais que cortam a nossa cidade, com o intuito de não jogar resíduos fecais nos afluentes e consequentemente despoluir os rios principais. Isso teria uma melhoria no impacto ambiental da cidade. 2 - A implantação de programas e campanhas educacionais nas áreas Rurais e Urbanas para a conscientização da separação ideal e prática do Lixo Doméstico, como orgânicos (iriam para compostagem), plásticos, papéis e similares, vidros, "óleos vegetais" e metais (iriam para reciclagem), bem como programas específicos nas escolas municipais com relação ao assunto, gerando uma conscientização de berço. 3 - A implantação do recolhimento seletivo do lixo orgânico e de reciclagem, por parte da Prefeitura e seu devido descarte no local adequado (Usina de Compostagem e Reciclagem), desta forma DESONERANDO significativamente os aterros sanitários da cidade e incrementando rendimentos financeiros (já existente no quesito reciclagem), para famílias de baixa renda ou instituição sem fins lucrativos. 3. Desfavorável - É necessário a criação de uma ação para regularizar as habitações em área de expansão urbana dentro da pasta de habitação; 4. Desfavorável - Sou favorável à maioria das pautas, mas discordo que o turismo tenha quase ou mais verbas que o hospital/saúde/Santa Casa. O turismo é um setor que precariza e explora os trabalhadores, inclusive acarretando problemas de saúde mental. Outro ponto é a necessidade do aumento de verbas para a Cultura e Arte, que até hoje não obteve aporte desde a pandemia da Covid-19, sendo um dos principais afetados; 5. Favorável; 6. Favorável; 7. Favorável; 8. Favorável; 9. Favorável - Saúde em primeiro lugar. A Santa Casa precisa de mais recursos como o representante pediu. A APAE precisa de mais recursos pois ela abriu mais uma classe e o aumento não cobre mais um profissional, esse aumento de 2023 para 2024; 10. Favorável - Projeto Mais Turismo para o aumento da permanência do turista na cidade, com esse projeto aumenta a arrecadação para o município; 11. Favorável - Favorável, mas com ressalva. As manifestações de verbas a serem discutidas no debate da "LOA". Que seja criado o Programa "Mais Turismo" visando prorrogar a permanência do turista na cidade, consequentemente aumentando a arrecadação pública e favorecendo o desenvolvimento; 12. Favorável - Com as verificações dos valores solicitados e modificações solicitadas. Criação do Programa "Mais

Turismo" visando melhorar a quantidade de dias dos turistas; 13. Favorável; 14. Favorável; 15. Favorável; 16. Favorável; 17. Desfavorável - Sou contra a segurança feita pela GCM, pois é uma obrigação do Estado fazer segurança em todos os municípios da Federação. Esta despesa deveria ser destinada ao Meio Ambiente, Cidade Verde e outros. Segurança temos que cobrar do Estado. Programa EJA é insignificante, podemos dizer que não temos. Temos que melhorar isso. Estradas rurais não estão sendo tratadas como deveria, pelo orçamento nossas estradas deveria ser um tapete. Nossa cidade não deveria ter um aeródromo, pois este deveria ser mantido pelos próprios usuários, uma despesa que a Prefeitura não poderia ter. Mobilidade, montar uma ciclovia para os moradores do Oratório, Sertãozinho, Bairro do Porto, Livramento, chegando até a cidade de Socorro. Já que o transporte público é precário e muito caro e alguns bairros não possuem transporte público, Livramento, Jaboticabal e outros. Nós precisamos melhorar a verba para a casa própria, isso que está no orçamento é vergonhoso; 18. Desfavorável - Necessita-se de maior atenção as necessidades dos moradores do Bairro Lavras de Baixo, pois as estradas estão em más condições e não há transporte coletivo. Também é preciso destinar mais verbas à saúde, pois, a saúde da cidade está um caos, o que faz moradores irem às cidades vizinhas para receberem atendimento médico. Os valores destinados a cada diretriz orçamentária, está muito abaixo para as necessidades especiais dos moradores; 19. Desfavorável - É necessário olhar para a manutenção das Estradas Rurais, que estão sem condições de trafegar, abandonadas, nas Lavras de Baixo à uma criança que tem seus direitos constitucionais lesados sem ter estrada para se locomover com segurança e dignidade. É de conhecimento do Executivo, mas que está sendo omisso com a situação. Os valores destinados a saúde, transporte e educação são vergonhosos para a assistência e bem estar a sociedade. Como também a manutenção das estradas. O Bairro Lavras de Baixo necessita de uma UBS; 20. Desfavorável - Gostaria que olhasse com carinho para a nossa Santa Casa. Pois o orçamento está muito carente. É necessário ampliação para que possa atender a população adequadamente; 21. Desfavorável - O valor destinado à Santa Casa é irrisório, R\$39.330,00 mensais, não paga a lavanderia. Leilões, quermesses, ajudam, mas tenham paciência, é ridículo para a Prefeitura. O nosso convênio é de 70% e atendemos 92% através do SUS. Os 22% que representa em torno de R\$3.000.000,00 é suportado por recursos próprios. Solicito revisão deste orçamento, visando manter um atendimento humanizado. Grazie Mille; 22. Não votou - A Santa Casa necessita de maior aporte; 23. Não votou - Remanejar o orçamento a fim de destinar mais verbas para a Santa Casa que atende a toda nossa população e grande número de turistas e visitantes de nossa cidade; 24. Desfavorável - Necessário um aumento de verba para

a saúde em função do grande número de turistas que utilizam a saúde do município, principalmente a Santa Casa que atende 24h todos os dias. As verbas destinadas atualmente não fazem frente às necessidades para atendimento da população; 25. Favorável; 26. Desfavorável - Há a necessidade de remanejamento de recursos de outras áreas para a área da saúde, principalmente para as ações básicas e para a média complexidade, onde se situa o Hospital Dr. Renato Silva. Ações básicas que desafoguem o PS da Santa Casa e o incentivo e aplicação de recursos para os atendimentos cirúrgicos praticados pelo Hospital. Se os recursos SUS Federal não forem completados pela municipalidade o fechamento do hospital será fatal. Não há mais reservas para a sobrevivência da entidade; 27. Favorável - Projeto de acessibilidade é fundamental para atender os quase 10% da população com deficiência e mais 23% da população de mobilidade reduzida que é lei federal. Esse programa visa tornar a cidade mais acessível através de calçadas adequadas, ‘acessibilizar’ os prédios públicos etc. Tudo isso para manter a referência de Socorro como exemplo em acessibilidade. Para isso tem que reforçar o setor de pessoas nesse segmento além de fiscalizar os empreendimentos que não seguem a lei federal de acessibilidade; 28. Desfavorável- “Favorável” aos itens apresentados, ou seja, onde será investido os recursos, porém alguns valores precisam de revisão. O valor destinado a Santa Casa está novamente abaixo do valor real necessário para a manutenção mínima da entidade. O incremento de 472.000,00 (quatrocentos e setenta e dois mil) fica muito abaixo do necessário. Em 2023 solicitamos para 2024 14 milhões/ano e estamos recebendo 9,5 mi. Se para 2025 o valor repassado for novamente abaixo, irá aumentar os problemas e déficits da entidade. Destaco ainda que para a manutenção dos atendimentos SUS em 2023 a entidade usou de recurso próprio cerca de 3,8 milhões de recursos próprios; 29. Favorável- Criar o programa Mais Turismo que viria a aumentar o investimento em divulgação do Destino Socorro para garantir que tenhamos um aumento no tempo de permanência do turista no município. Isso irá aumentar a geração de divisas no município e consequentemente aumentar a arrecadação no município; 30. Favorável - Que o segmento do turismo tem grande relevância para a economia de Socorro, isto é um fato! Temos uma grande oportunidade para potencializar muitos serviços, empregos e dar oportunidade de ingresso aos nossos jovens e adultos ao mercado da cidade. A potencialização e divulgação do programa Mais Turismo é uma ótima oportunidade. Vale ressaltar que o Turismo é a Indústria do Futuro e merece atenção através de programas como citado e a elaboração de políticas públicas, além de ser divulgado de maneira transversal na Educação, Cultura, Esportes, entre outras pastas; 31. Favorável- Sou favorável aumento da verba para projeto “Mais Turismo” que visa aumentar

o tempo de permanência na cidade, trazendo retorno financeiro. Importante seria a criação de escola profissionalizante para o setor de turismo; 32. Favorável – Nada a comentar, a não ser que a APAE precisa de um aumento na verba para 2025, acima da inflação; 33. Favorável - Ter o Programa Mais Turismo para aumentar o tempo de permanência do turista em nossa cidade de 3 dias para sete dias. E a criação de uma escola com matérias ligadas ao turismo como gastronomia, governança, maitre, bartender, monitores, etc...; 34. Não votou – De acordo com a pauta alguns orçamentos, sou favorável, outros não. Mas na saúde, eu não concordo com a pouca verba destinada. Sem saúde, sem a cultura, sem saúde, sem turismo. Concordo também que tenha uma verba melhor para o Asilo. Cultura e Turismo, a distribuição deve ser por igual; 35. Favorável – Criação do Programa de implantação e manutenção do observatório na sede da Guarda Civil Municipal R\$ 50.000,00. Implantação do Projeto Cidade Mirim R\$ 35.000,00. Criação no Programa de Segurança Pública, ações de Governo “Monitoramento nos Bairros Rurais” R\$ 80.000,00. Implantação e manutenção do Programa Municipal de Equoterapia R\$ 38.000,00 em atendimento à Lei Municipal nº 4458/22 de autoria do vereador William Moraes. Criação dentro do programa da Guarda Civil Municipal da “DEATUR/GCM Divisão Especial de Apoio ao Turismo R\$ 120.000,00. O resultado da Folha de Opiniões foi o seguinte: vinte e duas pessoas se manifestaram favoráveis, dez desfavoráveis e três pessoas não votaram. Em seguida a palavra foi colocada à disposição dos vereadores para interpelar o expositor, estritamente sobre o assunto da exposição, tendo o interpelado igual tempo para responder. Fizeram uso da palavra: o vereador Thiago Bittencourt Balderi; o senhor Diogo Pereira do Nascimento, Secretário Municipal da Fazenda; e o vereador Willhams Pereira de Moraes. (<https://www.youtube.com/live/nQsiqYMKTpw?si=e6QWc214zMJoTfyE&t=5810>). Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Vereador Tiago de Faria, declarou encerrados os trabalhos, solicitando à Assistência Legislativa que fosse lavrada uma ata desta audiência e que, posteriormente, a mesma fosse encaminhada à Comissão de Finanças e Orçamento para análise das manifestações e propostas. Agradeceu ao senhor Diogo Pereira do Nascimento, Secretário Municipal da Fazenda, pela explanação, e a presença do Diretor de Contabilidade, Luis Henrique Martins da Rocha. Por fim, agradeceu a presença de todos, destacando o senhor solicitando aos presentes que assinassem o Livro de Presenças. Para constar, eu, Edna Maria Preto Cardoso _____, Diretora do Departamento de Assistência Legislativa da Câmara Municipal da Estância de Socorro, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada.

